

## Mercado em alta

No ano passado, o governo anunciou o maior investimento já feito no **Audiovisual** do país: R\$ 1,2 bilhão para o **Brasil de todas as telas**, programa criado pela **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** em parceria com o **Ministério da Cultura** para capacitar profissionais e fomentar parcerias público-privadas em toda a cadeia produtiva de cinema.

Outra medida que trouxe otimismo aos realizadores e gerou demandas de produção é a Lei da TV Paga 12.485. Aprovada em 2011, ela determina que os canais a cabo reservem três horas e 30 minutos semanais do horário nobre à veiculação de produções brasileiras.

De acordo com dados divulgados em junho pela **Ancine**, que monitora a programação de 20 canais nacionais e internacionais, em média 84,8% da programação atual da TV paga no Brasil é estrangeira. O desafio dos produtores de conteúdo é convencer os canais de que o **Audiovisual** made in Brasil é um bom negócio e ir além da cota estabelecida por lei.

Segundo a **Ancine**, a expectativa é que até 2020 o Brasil se torne o quinto maior produtor e consumidor mundial de **Audiovisual** no cinema, televisão e novas mídias.